



REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE
MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA E COMÉRCIO

EDIÇÃO 2024
DO RELATÓRIO DO COMÉRCIO EXTERNO

= NEGOCIAR! FACILITAR! INFORMAR! =

Período em análise: Janeiro - Junho de 2024

Fonte: INE, BM e JUE (Mcnet)

Julho de 2024



+258 82 786 2514

+258 82 219 9068

www.mic.gov.mz

www.portacomercioexterno.gov.mz

MIC - DNCE, Praça 25 de Junho n° 300,

8ª andar esquerdo | Maputo – Moçambique



FICHA TÉCNICA

Título

Relatório das Estatísticas do Comércio Externo – 1º Semestre (Janeiro à Junho) de 2024

Produção

Ministério da Indústria e Comércio

Direcção Nacional do Comércio Externo

Departamento de Estatísticas e Pesquisa de Informação Comercial

Praça 25 de Junho, n°300

Caixa. Postal 1831

Maputo – Moçambique

Data de Publicação

Julho de 2024



Abreviaturas

PQG	Programa Quinquenal do Governo
PES	Plano Económico e Social
MIC	Ministério da Indústria e Comércio
MISAU	Ministério da Saúde
AT-DGA	Autoridade Tributária- Direcção Geral das Alfândegas
APIEX	Agência de Promoção de Investimento e Exportações
DASP	Direcção de Apoio ao Sector Privado
MPME's	Micro Pequena Média Empresa
INE	Instituto Nacional de Estatística
BM	Banco de Moçambique
Mcnet	Mozambique Community Network
JUE	Janela Única Electrónica
RSA	República da África do Sul
USD	Dólar Norte Americano
AGOA	Lei do Crescimento e Oportunidades para África
UE	União Europeia
IDE	Investimento Directo Estrangeiro
IDN	Investimento Directo Nacional
FMI	Fundo Monetário Internacional
FAO	Organização das Nações Unidas para a Agricultura e Alimentação
SADC	Comunidade de Desenvolvimento da África Austral
PTC	Protocolo das Trocas Comerciais na SADC
APE	Acordo de Parceria Económica
ACP	Acordo de Comércio Preferencial
SGP	Sistema Generalizado de Preferências



ÍNDICE

II. REFERENCIAL METODOLÓGICO.....	5
III. REFERENCIAL DE IMPACTO.....	6
3.1. Condicionantes conjunturais	6
IV. REFERENCIAL DA BALANÇA COMERCIAL PARCIAL DE BENS	8
4.1. Resultados Globais	8
4.2. Incidência do Fluxo de Exportações.....	9
4.4. Exportações por Principais Países de Destino	10
4.5. Estrutura dos Principais Sectores/Produtos Exportados	12
4.6. Principais Empresas Exportadoras	14
V. Incidência do Fluxo de Importações.....	16
5.1. Evolução das Importações	16
5.2. Importações por Principais Países de Origem.....	17
5.3. Estrutura dos Principais Sectores/Produtos Importados	18
5.4. Principais Importadores	19
5.5. Principais Produtos Importados por Província	20
VI. REFERENCIAL DE FACILITAÇÃO DO COMÉRCIO E INVESTIMENTOS	21
VII. CONSIDERANDO ANALÍTICO.....	24



I. SUMÁRIO EXECUTIVO

- 1.1.** O MIC no quadro do seu exercício operacional constante no PES, em reposta a *Prioridade II* constante do PQG (2020-2024) e projectos estruturantes, elegeu a “*maximização e diversificação da exportação e de investimentos*” através dos sectores económicos prioritários, em vista da substituição das importações, valorização da produção e serviços nacionais com impacto na melhoria da balança comercial.
- 1.2.** A compreensão da efectividade dos fluxos de exportações e importações, bem assim dos investimentos, deve ser sempre combinada com o modelo operacional que o País tem prosseguido a nível da diplomacia económica, considerando a estrutura e evolução das trocas comerciais entre Moçambique e o resto do Mundo, através de países parceiros cuja relação tem sido engajada e dinamizada especialmente através de Acordos de Parceria Económica, de Comércio Preferencial e de Protecção e Promoção Recíproca de Investimentos.
- 1.3.** Assegurada a continuação da implementação de várias estratégias e mecanismos com vista a estimular mais o crescimento económico, nomeadamente medidas fiscais e de estímulo à economia, visando a melhoria do ambiente de negócios, transparência, governação e de aceleração de projectos de infra-estrutura estratégica.

II. REFERENCIAL METODOLÓGICO

- 2.1.** O presente Relatório do Comércio não substitui nem derroga a responsabilidade oficial e institucional do Estado na gestão e validação estatística através do INE, mas decorre das atribuições do MIC como entidade com responsabilidade primária no conhecimento e monitoria de estatísticas e informações sobre o comércio externo.
- 2.2.** O presente Relatório do Comércio Externo enquadra-se e buscou consolidação narrativa no ecossistema vigente de geração estatística do país que envolve e considera:
 - a) A JUE e o BM como fontes cruzadas para geração oficial de estatísticas.
 - b) A integração efectiva do MIC na JUE desde 2020, num processo que inclui as Províncias através das Direcções Provinciais da Indústria e Comércio e Serviços Provinciais de Actividades Económicas.



- c) O cadastro da actividade de Operador do Comércio Externo através do regime de licenciamento legal vigente.
- d) O cadastro do Investidor Nacional e Directo Estrangeiro através da Lei e Regulamento de Investimentos vigente bem assim o regime das Zonas Económicas Especiais e de Zonas Francas Industriais.

2.3. A elaboração do presente Relatório do Comércio Externo é facilitada pela integração e coordenação activa do MIC central e provincial na JUE, processo que envolve um modelo coordenado com as instituições formais com responsabilização estatística (BM e o INE) embora com limitações no controle dos preços de referência e monitoria efectiva das operações comerciais.

III. REFERENCIAL DE IMPACTO

3.1. Condicionantes conjunturais

- 3.1.1. A nível internacional, o período em referência foi de muito optimismo, onde se observou uma recuperação dos mercados accionistas justificado pelo desempenho positivo observado na economia dos EUA que acompanha as expectativas face a um possível corte nas taxas de juro ainda no decorrer do ano, à medida que a inflação se aproxima da meta definida para ajustes na política monetária (2%).
- 3.1.2. As tendências do comércio global tornaram-se positivas no primeiro trimestre de 2024, com o valor do comércio de bens a aumentar em cerca de 1% em relação ao trimestre anterior, e o de serviços em cerca de 1,5%, de acordo com o relatório de actualização sobre a tendência do comércio global referente ao primeiro trimestre de 2024, da ONU Comércio e Desenvolvimento.
- 3.1.3. Apesar destas tendências positivas, a perspectiva para 2024, condicionada por potenciais problemas geopolíticos, aumento dos custos de transporte e políticas industriais emergentes comércio global e alerta que um foco crescente nas indústrias nacionais e nas restrições comerciais pode prejudicar o crescimento do comércio internacional.
- 3.1.4. O Fundo Monetário internacional defende que Moçambique precisa de rever o regime de incentivos fiscais porque tiram receitas ao Estado e reduzem a capacidade de investimento público em infra-estruturas essenciais.
- 3.1.5. A estabilidade de preços favorece, igualmente, o crescimento económico equilibrado e sustentável. A estabilidade de preços reduz o grau de incerteza dos agentes económicos e permite assegurar taxas de juro mais atractivas, contribuindo para um ambiente macroeconómico favorável à poupança e ao investimento.



- 3.1.6. As reservas internacionais brutas de Moçambique, mantêm-se em níveis confortáveis, mas o ritmo de crescimento do endividamento interno preocupa, tendo, até ao Maio de 2024, registado um saldo acumulado de cerca de 3,7 mil milhões de dólares, valor suficiente para cobrir cerca de cinco meses de importações de bens e serviços, excluindo os grandes projectos.
- 3.1.7. O Comité de Política Monetária reduz a taxa de juro de política monetária, taxa MIMO, pela terceira vez consecutiva, decorrente das perspectivas de manutenção da inflação nos níveis de um dígito, no médio prazo.
- 3.1.8. Os níveis de inflação tendem a manter-se nos níveis de 1 dígito e abaixo dos 5%, condição esta que tem influenciado a tomada de decisão por parte da Autoridade Monetária (AM) em aliviar progressivamente a política monetária vigente.
- 3.1.9. Pela terceira vez consecutiva, o CPMO, decidiu reduzir a taxa MIMO em 75 pontos base (pb), em resposta a consolidação das perspectivas de inflação em um dígito, no médio prazo, sendo que os riscos e incertezas associados às projecções de inflação se mantêm favoráveis.
- 3.1.10. No contexto internacional, o dólar depreciou face ao euro e a libra esterlina (EUR: -1,65%; GBP - 1,99%), Quanto ao mercado cambial do País, mantém-se a tendência de estabilidade do par USD/MZN, tendo-se observado uma ligeira depreciação do metical (0,02%) de USD/MZN 63,90 em Abril para USD/MZN_63,91 em Maio.
- 3.1.11. A cotação do carvão observou um ligeiro ganho na ordem 0,71%, tendo passado decorrente do aumento da volatilidade nos preços de gás, do aumento das temperaturas e da diminuição do stock da commodity.. Por outro lado, o excesso de stock observado na Europa condicionou em baixa os níveis de importação do Gás Natural Liquefeito, o que contraiu o preço do mesmo oriundo do Japão.
- 3.1.12. A cotação do alumínio registou um aumento, esta evolução é justificada pelo elevado nível de procura por parte de diversas indústrias, não obstante as tensões geopolíticas em curso. Ainda nos metais, a melhoria da procura de aço na China, que contribuiu para o aumento da utilização das siderúrgicas locais, influenciou positivamente o comportamento do preço do minério do ferro, que apresentou um aumento. O ouro apresentou um aumento pouco significativo, esta variação deriva do impacto da desvalorização do dólar, assim como da expectativa de redução das taxas de juro de referência.
- 3.1.13. Com excepção do Brent e do alumínio, os preços das principais mercadorias transaccionadas por Moçambique reduziram-se, em termos acumulados. Entre as mercadorias de exportação, destacam-se as quedas dos preços do gás natural e do carvão térmico. Quanto às mercadorias de importação, realçam-se o aumento do preço do Brent e as quedas dos preços do trigo e do arroz (CONFRONTAR COM DADOS ESTATÍSTICOS).
- 3.1.14. Moçambique continua a ser destaque, quanto, as exportações dos países de língua portuguesa para a China alcançaram um novo recorde, destaca-se como a mais alta desde que os registos começaram em 2013, com Moçambique “desempenhando um papel significativo” nesse crescimento.



Moçambique demonstrou um robusto aproveitamento das oportunidades no mercado chinês, particularmente nos sectores de recursos minerais e agrícolas. Esta expansão reflecte o dinamismo e a crescente capacidade do País em integrar-se mais efectivamente nas cadeias de valor globais (CONFRONTAR COM DADOS ESTATÍSTICOS).

3.1.15. Este crescimento substancial é fruto de políticas estratégicas que incentivam os nossos empresários a diversificar mercados e a fortalecer os laços comerciais com parceiros internacionais, sobretudo com a China.

3.1.16. A intervenção das 58 diferentes estâncias Aduaneiras existentes no país ao longo do primeiro semestre de 2024.

IV. REFERENCIAL DA BALANÇA COMERCIAL PARCIAL DE BENS

4.1. Resultados Globais

4.1.1. Os dados do 1º Semestre de 2024, apurados face ao período homólogo de 2023, mostram que as transações comerciais entre o país e o resto do mundo tiveram uma redução de 11% no valor global do comércio, atingindo um valor total de USD 7 499 Milhões no 1º Semestre de 2024 contra USD 8 447 Milhões em 2023, justificado pela evolução negativa das exportações em 5% e das importações em 16%, em relação ao período homólogo, conforme ilustra a Tabela abaixo.

Tabela 4: Balança do Comércio Parcial de Bens, 1º Semestre de 2024 **USD Milhões**

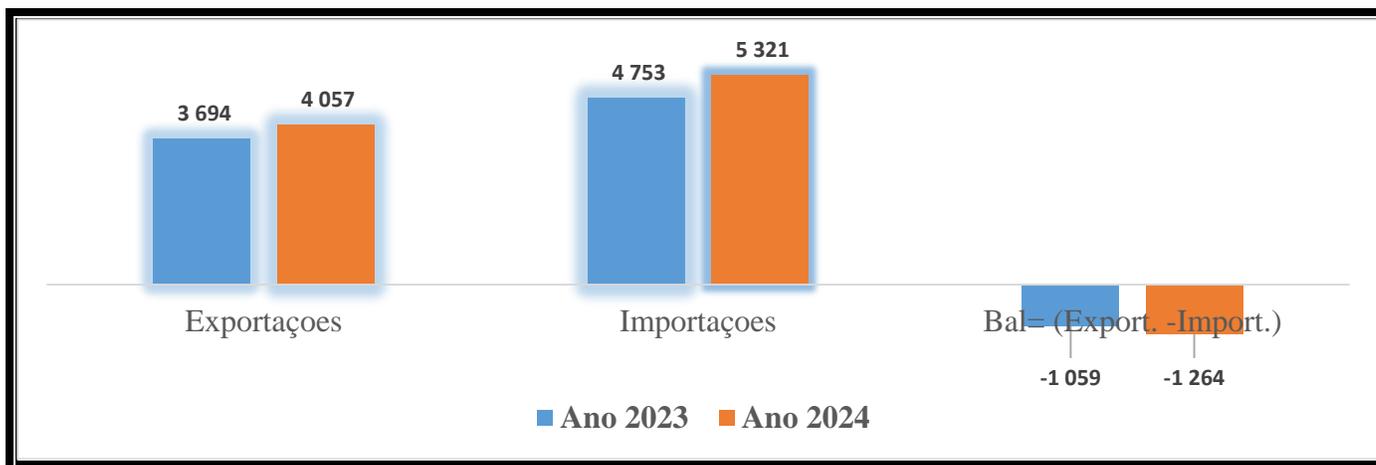
Indicadores	1º Semestre 2023	1º Semestre 2024	Variação
Valor global do Comércio	8,447	7,499	-11%
Exportações	3,694	3,516	-5%
Mega-Projectos	2,808	2,672	-5%
Exportações excluindo mega-projectos	887	844	-5%
Importações	4,753	3,983	-16%
Mega-Projectos	618	518	-16%
Importações excluindo mega-projectos	4,135	3,465	-16%
Balança Comercial	- 1,058	- 468	-56%
Taxa de Cobertura (%)	78	88	11
Taxa de cobertura excluindo mega-projectos (%)	21	24	3

Fonte: JUE (adaptado do MIC-2024)

4.1.2. No mesmo período, conforme indica o gráfico abaixo, o défice da balança comercial diminuiu em cerca de 56% e a taxa de cobertura global aumentou em 11%. (Gráfico 3).

Gráfico 3: Balança Comercial de Bens, 1º Semestre de 2024

USD Milhões



Fonte: JUE (adaptado do MIC-2024)

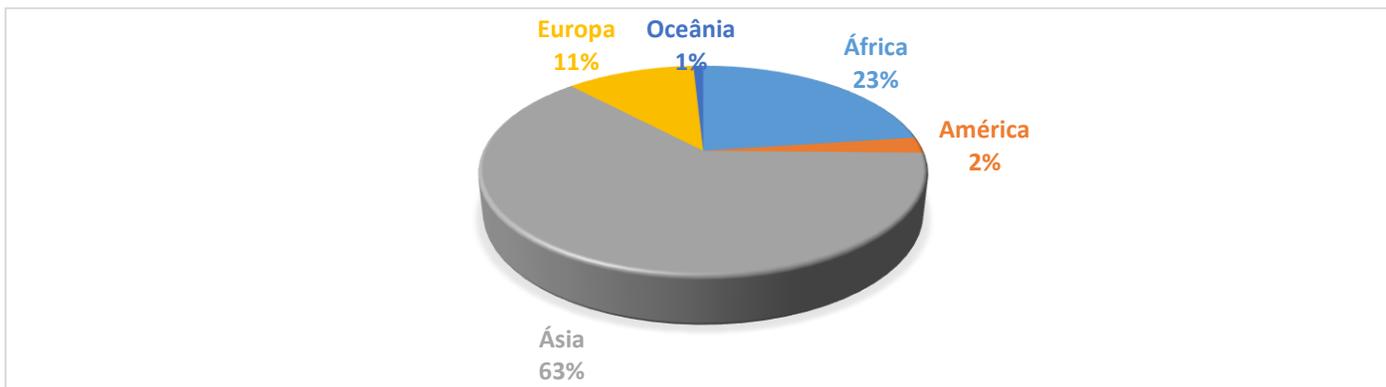
4.2. Incidência do Fluxo de Exportações

4.2.1. As exportações aumentaram em 9,83%, tendo fixando-se num total de cerca de USD 4 057 Milhões, explicado pela variação das exportações dos Grandes Projectos, com destaque para Gás de petróleo, o Carvão Mineral Hulha, Alumínio, Energia e Minérios de titânio.

4.2.2. A nível das Exportações por Continente, durante o período em apreço, a Ásia, destaca-se como o principal parceiro de Moçambique, absorvendo cerca de 63% do total das exportações de Moçambique, sendo que os Países de maior expressão foram: Índia e a China ambos com sistemas de acesso preferencial para alguns produtos, seguido do Continente Africano no âmbito do PTC SADC, com cerca de 23% e Europeu no âmbito da União Europeia-APE com cerca de 21%. (gráfico 4).

Gráfico 4: Exportações por Zonas Económicas, , I Trimestre de 2024

USD Milhões



Fonte: INE (adaptado do MIC-2024)



4.3. Evolução das Exportações

4.3.1. As exportações reduziram em cerca de 5%, tendo passado de um total de USD 3 694 Milhões no 1º Semestre de 2023 para cerca de USD 3 516 Milhões no 1º Semestre de 2024, como resultado do efeito combinado dos preços no mercado internacional e do volume dos principais produtos exportados.

4.3.2. Verifica-se que as exportações apresentaram um comportamento oscilante, sendo que o período em que se registou maior e menor volume das exportações, foram os meses de Maio (USD 702 Milhões) e Abril (USD 485 Milhões) respectivamente, conforme mostra o gráfico abaixo.

Gráfico 5: Evolução das Exportações, I Semestre de 2024

USD Milhões



Fonte: JUE (adaptado do MIC-2024)

4.4. Exportações por Principais Países de Destino

4.4.1. Os dados indicam que dos 92 países das exportações de Moçambique, os principais parceiros são: Índia que ocupa o primeiro lugar com cerca de 22% (USD 789 Milhões) sobre total das exportações, seguido da China-ACP com 13% (USD 462 Milhões), África do Sul-PTC SADC com 11% (USD 376 Milhões), Coreia do Sul com 9% (USD 305 Milhões), Singapura com 9% (USD 304 Milhões), Vietname com 5% (USD 175 Milhões), Reino Unido-APE com 5% (USD 171 Milhões), Estados Unidos com 3% (USD 95 Milhões), Países Baixos com 3% (USD 89 Milhões) e Tailândia com 2% (USD 66 Milhões) do total das exportações.



Tabela 5: Principais Países e Produtos, 1º Semestre de 2024

USD Milhões

<p>Carvão mineral hulha e Coques, Legumes de vagem, Gás de Petróleo, Castanha de caju, Soja e Chumbo em forma Bruta</p> <p>India: 789</p>	<p>Energia Electrica, Gás de Petróleo, Carvão Mineral, Bananas frescas, Fios de alumínio, Sêmeas, Cerveja de malte e Frutas diversas de casca rija.</p> <p>África do Sul: 376</p>	<p>Alumínio, Gás de Petróleo, Fios de alumínio, Açúcar de cana, Grafite Natural, Chá e Legumes de vagem secos</p> <p>Reino Unido: 171</p>	<p>Fios de Alumínio, Minérios de Titânio e de Nióbio, Açúcar, Carvão Mineral de Coques, Tabaco e Grafite</p> <p>Estados Unidos: 95</p>	<p>Carvão Mineral, Tabaco, Crustáceos, Peixes congelados e Bolbos, Tubérculos e suas raízes</p> <p>Coreia do Sul: 305</p>
	<p>Carvão Mineral, Castanha de caju e coco, Amendoins crus, Semeas, Algodão, Madeira serrada, Legumes de vagem secos e Frutas diversas de casca rija</p> <p>Vietname: 175</p>		<p>Gás de petróleo, Alumínio, Carvão Mineral, Energia Electrica, pedras preciosas, Tabaco, Açúcar, Energia, Castanha de Caju, Legumes de vagem secos, Algodão.</p> <p>Outros: 839 (84 Países)</p>	
	<p>Gás de petróleo, Minérios de Titânio, Outras sementes e frutos oleaginosos, Carvão Mineral, Minérios de nióbio, Óleos brutos de Petróleo, Areias Naturais, e Grafite Natural</p> <p>China: 462</p>		<p>Alumínio, Óleos de Petróleo, Minérios de cromio, Pedras Preciosas e Hortícolas</p> <p>Singapura: 304</p>	

Fonte: INE (adaptado do MIC – 2024)


Tabela 6: 15 Principais Países, I Semestre de 2024

Posição	Principais Países	USD Milhões	%
1	Índia	785	22%
2	China	462	13%
3	África do Sul	453	11%
4	Coreia do Sul	376	9%
5	Singapura	305	9%
6	Vietname	304	5%
7	Reino Unido	175	5%
8	Estados Unidos	171	3%
9	Países Baixos	95	3%
10	Tailândia	89	2%
11	Suíça	66	2%
12	Malásia	65	2%
13	Zâmbia	53	1%
14	Angola	45	1%
15	Polónia	41	1%

Fonte: JUE (adaptado do MIC-2024)

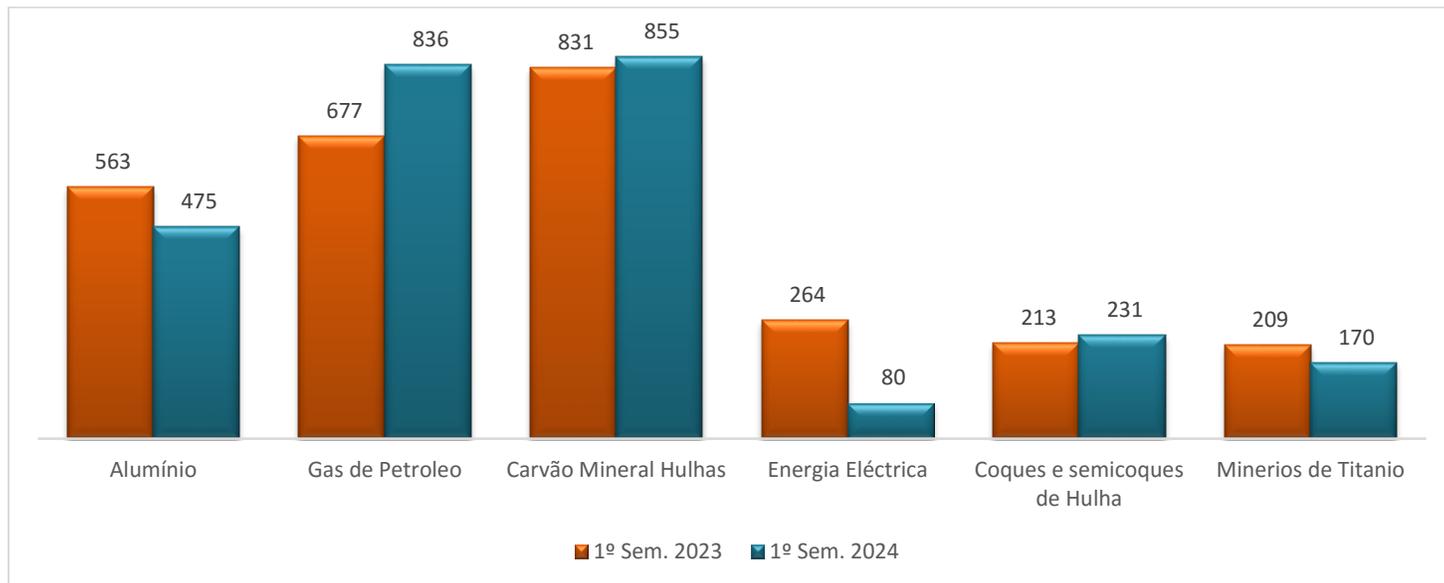
4.5. Estrutura dos Principais Sectores/Produtos Exportados

4.5.1. As Exportações estão concentradas em grandes projectos com cerca de 76% (USD 2 808 Milhões), sobre o total das exportações e os restantes 24% (USD 887 Milhões) excluindo os grandes projectos, sendo que as principais categorias são:

- a) **Indústria Extractiva** - com um peso de cerca de **61%** (USD 1 073 Milhões), o destaque vai para as exportações do Gás de Petróleos com cerca 41% da Industria Extrativa, Carvão Mineral Hulhas (32%), Coques e semicoques (11%), Minérios titânio e nióbio (8%), e outros produtos da Indústria Extractiva (8%).
- b) **Indústria Transformadora** - com um peso de **16%** (USD 285 Milhões) destaca-se o Alumínio em forma Bruta 71% com da Indústria Transformadora, Fios de Alumínio (13%), Perucas e artigos semelhantes (3%), Massas alimentícias (2%), outros produtos da Industria Transformadora (11%).
- c) **Energia Eléctrica** – com peso de **9%** do valor global das Exportações (USD 159 Milhões);
- d) **Produtos Agrícolas** - com um peso de cerca de **9%** (USD 167 Milhões), sendo o destaque para o Tabaco com peso de 36% dos Produtos Agrícolas, Castanha de Cajú (23%), Legumes de Vagem (22%), Bananas frescas (7%) Outras sementes e frutos oleaginosos (3%) e outros produtos Agrícolas corresponde a 9%.

e) **Outros Produtos** - com um peso de cerca de **5%** (USD 80 Milhões).

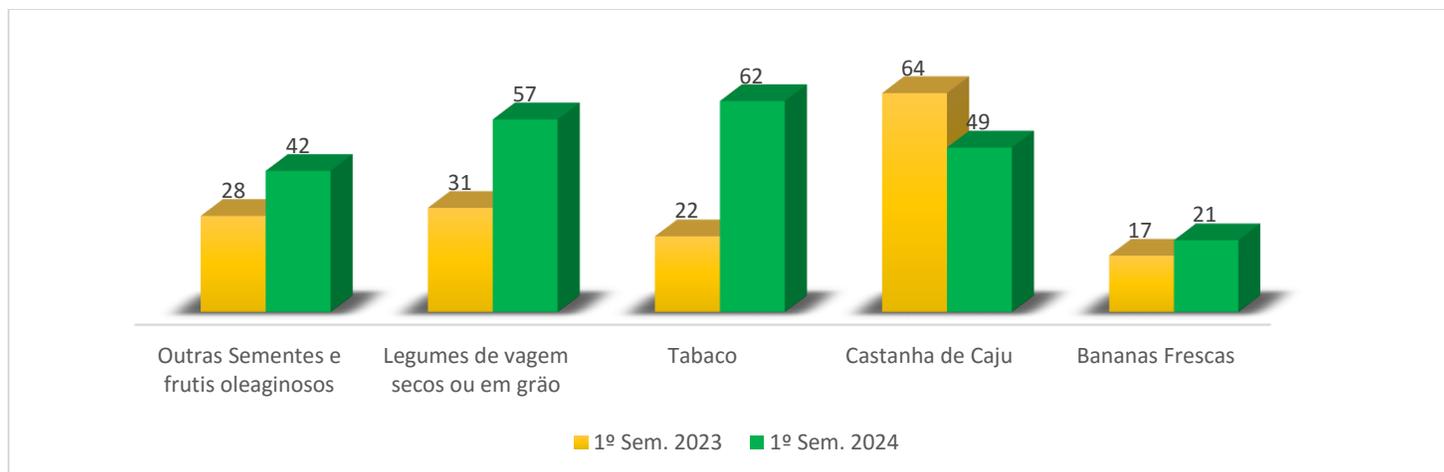
Gráfico 6: Principais Produtos Exportados de I Semestre de 2024 **Milhões de USD**



Fonte: MIC (adaptado do INE -2024)

4.5.2. O Gráfico 6 demonstra que dos principais produtos exportados, destaca-se o Carvão Mineral Hulhas com 855 milhões USD, que corresponde a 24%, Gás de Petróleo 836 milhões de USD, equivalente a (22)%, Alumínio (13%), Energia Elétrica (2%), Carvão Coques e Semicoques (7%) e Mineiros de Titânio (5%).

Gráfico 7: Principais Produtos Agrícolas Exportados de I Semestre de 2024 **Milhões de USD**



Fonte: MIC (adaptado do INE -2024)



4.6. Principais Empresas Exportadoras

4.6.1. As principais empresas exportadoras no período em análise foram: Mosal SARL com cerca de USD 305 milhões, Petroleos de Moçambique com cerca de USD 169 milhões, Vulcan Mozambique SA com USD 142 milhões, Puma Energy Moçambique Limitado com cerca de USD 101 Milhões

Tabela 7: Principais Empresas Exportadoras I Semestre de 2024

Posição	Principais Empresas	USD Milhões	%
1	VULCAN MOZAMBIQUE SA	855	24%
2	MOZAMBIQUE ROVUMA VENTURES SPA	679	19%
3	MOZAL SARL	472	13%
4	SASOL PETROLEUM TEMANE LDA	204	6%
5	KENMARE MOMA PROCESSING LIMITED	198	6%
6	MINAS DE BENGA LIMITADA	119	3%
7	JSPL MOZAMBIQUE MINERAIS LIMITADA	112	3%
8	ELECTRICIDADE DE MOCAMBIQUE E P	80	2%
9	MIDAL CABLES INTERNATIONAL LIMITADA	77	2%
10	MOCAMBIQUE LEAF TOBACCO IMPEXP LDA	61	2%
11	OUTRAS	659	19%

Fonte: MIC (adaptado do INE -2024)



Tabela 8: Principais Produtos Exportados por Província I Semestre de 2024

Província	Descrição dos Principais Produtos	%
Nampula	Carvão Mineral Hulhas e Coques, Minérios de Titânio, Legumes de vagem secos, Castanha de caju, Óleos de petróleo, Soja, Algodão, Grafite e Frutas diversas	36%
Cabo delgado	Gás de Petróleo, Pedras preciosas, óleos brutos de petróleos, Grafite natural, Crustáceos, Madeira serrada e Madeira em bruto	21%
Maputo Província	Alumínio, Energia eléctrica, gás de petróleos, Perucas, Bananas, Fios de alumínio, Sêmeas e Farelos, Cimentos e Cerveja Malte	17%
Sofala	Carvão Mineral Coques, Crustáceos, outras sementes e frutos oleaginosos, Legumes de vagem, Adubos Mineiras, Soja, Produtos laminados a frio de ferro e Madeira em Bruto	8%
Maputo Cidade	Energia eléctrica, Fios de alumínio, Açúcar de cana, Crustáceos, Bananas frescas, Óleos de Girassol, castanha de cajú, Cimentos	7%
Inhambane	Gás de Petróleo, Madeira, Castanha de Caju, Crustáceos.	6%
Tete	Tabaco não manufacturado, Adubos minerais, Massas alimentares, Farinha de Trigo e Peixe seco	2%
Zambézia	Areias naturais, Minérios de Nióbio, Crustáceos, Adubos Mineiras, Tecidos, Milho, Chá, Arroz, Legumes de Vagem e Soja	2%
Manica	Ouro em bruto, Tâmara; figo; ananás; abacate; goiaba e manga, Adubos minerais, Frutas de casca Rija, Óleo de Soja, Legumes de Vagem	1%
Niassa	-	0%
Gaza	-	0%

(Fonte: JUE)

4.6.2. A Região Norte destaca-se com maior valor de produtos de exportação, com cerca de 57% (USD 2 005 Milhões) do total das exportações, seguido da Região Sul com cerca de 30% (USD 1 053 Milhões) e a Região Centro com 13% (USD 458 Milhões), sendo que as províncias que mais evidenciaram foram Nampula com cerca de 36% e Cabo Delgado com cerca de 21% (tabela 8) acima.



V. Incidência do Fluxo de Importações

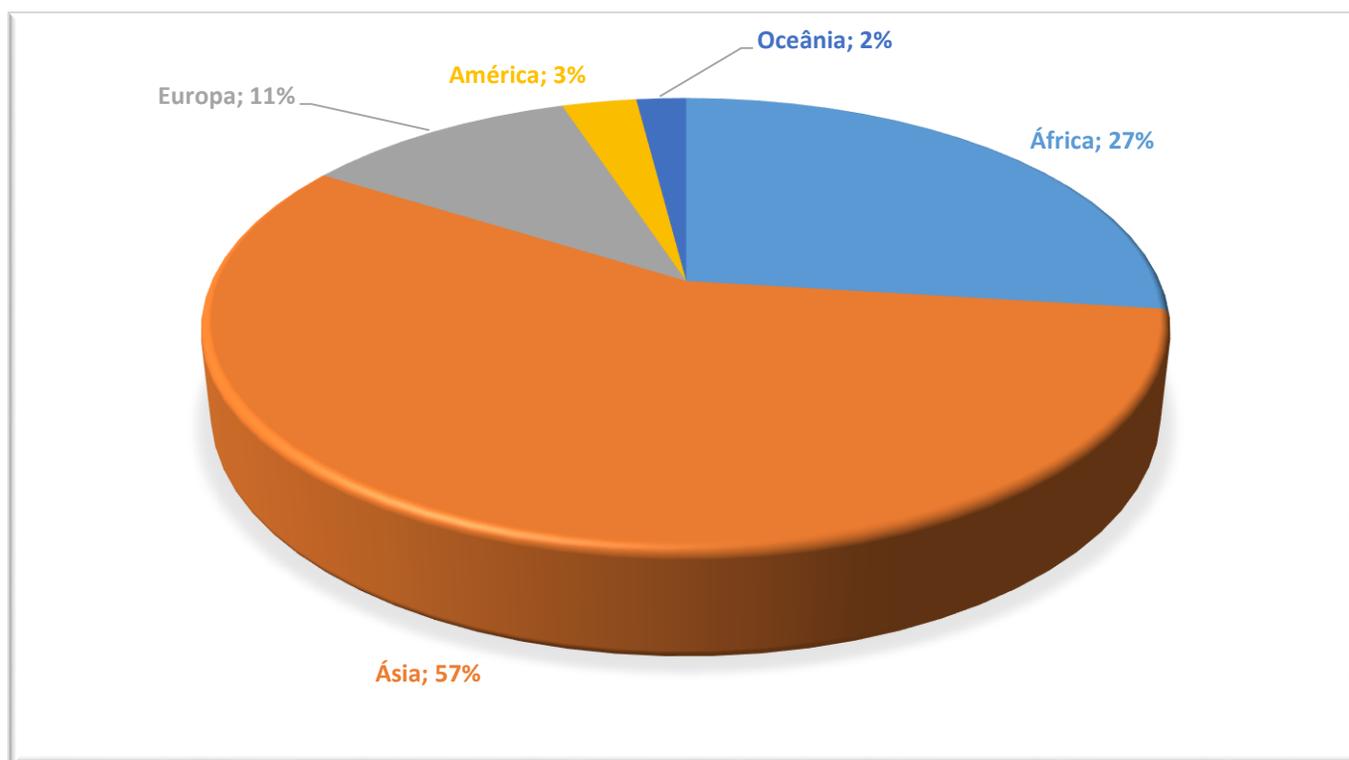
5.1. Evolução das Importações

5.1.1. Durante o período em Análise, as importações de Moçambique cresceram em 29.2%, tendo passado de um total de USD 3084 Milhões em 2023 para cerca de USD 3984 Milhões em 2024.

5.1.2. A nível das importações por continente no período em análise (1º Trimestre de 2024), destaca-se como principal parceiro de Moçambique a Ásia, com cerca de 57% do total das importações. (Gráfico 6).

Gráfico 6: Importações por Continente I Trimestre de 2024

Milhões de USD



Fonte: MIC (adaptado do INE - 2024)

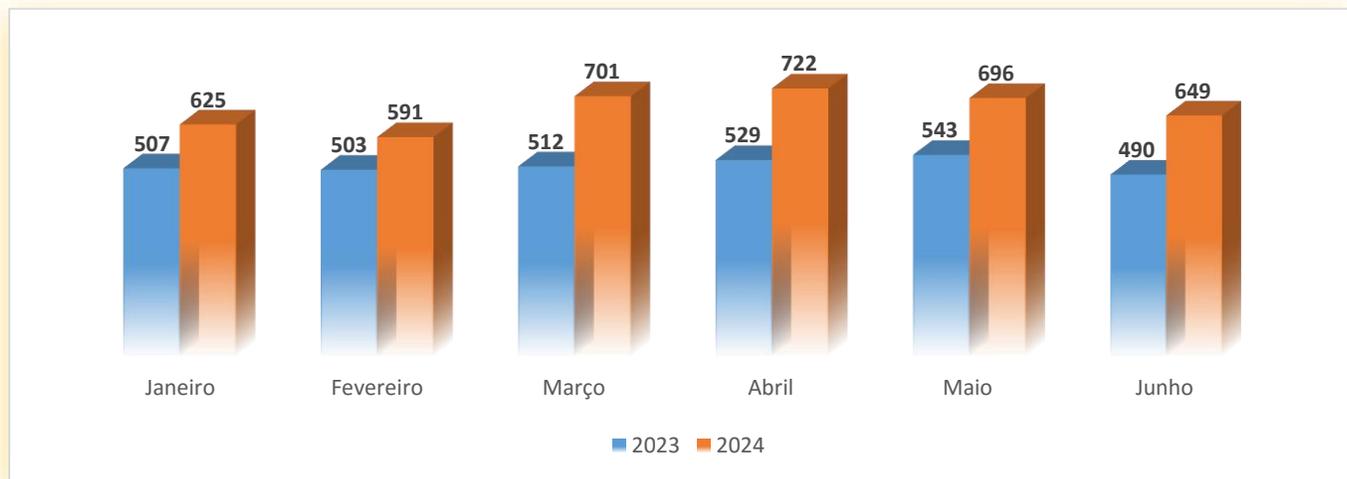
5.1.3. No período em referência, as importações estiveram concentradas em produtos básicos para o consumo e matérias-primas para a indústria.

5.1.4. Neste período, as importações apresentaram um comportamento oscilante, sendo que em Abril verificou-se o pico, conforme ilustra o Gráfico abaixo.



Gráfico 7: Evolução das Importações I Trimestre 2024

USD Milhões



Fonte: MIC (adaptado do INE - 2024)

5.2. Importações por Principais Países de Origem

- 5.2.1. No período em análise (1º Semestre de 2024), entraram no país bens provenientes de 151 países, facto que corresponde a uma diminuição de 37 Países quando comparado ao mesmo período de 2023 com o total de 188 Países.
- 5.2.2. Dos 151 países parceiros para as importações de país, os principais mercados são: África de Sul-PTC SADC (25%), China-ACP (16%), Barém (10%), Índia (7%), Emiratos Árabes (6%), Portugal-APE (4%), Singapura (3%), Tailândia (2%), Hong Kong (2%) e Espanha-UE (2%).
- 5.2.3. A lista dos 10 principais parceiros de origem das importações de bens, não variou muito relativamente ao mesmo período de 2023, tendo registado a entrada do Espanha e Tailândia respectivamente em substituição da Arábia Saudita e Japão.
- 5.2.4. Com efeito, dos principais parceiros o destaque vai para Africa do Sul - PTC SADC com cerca de 25% (USD 983 Milhões), ocupando o primeiro lugar, seguido da China, que ocupa o segundo lugar com cerca de 16% (USD 653 Milhões) e Barém com 10% (USD 413 Milhões) do total das importações, conforme a tabela abaixo.


Tabela 9: Principais Países de Origem e Produtos, Semestre 2024
USD Milhões

Países	Principias Produtos	Valor	%
África do Sul	Automóveis, Milho, Barras de ferro, Farinhas de cereais, Óleos de Petróleo	983	25%
China	Tractores, Sangue animal, soros para usos terapêuticos, Navios e barcos	653	16%
Barém	Óleos de petróleo, Coque de petróleo, Produtos de padaria/pastelaria	413	10%
Índia	Óleos de petróleo, Arroz, Medicamentos, Automóveis, Óleo de palma	264	7%
Emirados Árabes Unidos	Óleos de petróleo, Pás, picaretas, enxadas e sachos, Soja, Óleo de palma	226	6%
Portugal	Automóveis, Medicamentos, Reagentes compostos, Condutores isolados	142	4%
Singapura	Óleos de petróleo, Fluoretos, Cimentos, Arroz, Coque de breu	125	3%
Tailândia	Arroz, Automóveis, Artigos de higiene ou de farmácia	93	2%
Hong Kong	Máquina e aparelho de impressão, Outras obras de plástico, Sangue animal	77	2%
Espanha	Transformadores Electricos, Construcões e suas partes (Pontes), Torneiras	77	2%
Outros	-	931	23%

Fonte: JUE

5.3. Estrutura dos Principais Sectores/Produtos Importados

5.3.1. No período em análise, o volume das importações totalizou cerca de USD 3 983 Milhões, tendo-se destacado Óleos de petróleos ou de minerais betuminosos com um valor total de USD 718 Milhões, sendo que as principais categorias são:

- a) **Bens de capital** – Com peso de cerca de **20%** (USD 437 Milhões), o destaque vai para Máquinas e aparelhos, de impressão e auxiliares cm peso de 8%, Bulldozers; angledozers; niveladoras e análogos (6%), Bombas para líquidos e elevadores para líquidos (5%), Aparelho eléctrico para telefonia e telegrafia (4%), Aparelhos para seleccionar e peneirar minérios (4%), e Outras Maquinarias e Aparelhos com (73%).
- b) **Bens Intermediários** - com um peso de cerca de **33%** (USD 735 Milhões), o destaque vai para Óleos de petróleo ou de minerais betuminosos com peso de 52%, Coque de petróleo

(6%), Energia Eléctrica com peso de 6%, Gás de petróleo e outros hidrocarbonetos (3%), Barras de ferro ou aço não ligado; forjada (3%) e Outros bens Intermediários (31%).

c) **Bens de Consumo** - Com peso de cerca de **42%** (USD 929 Milhões), o destaque vai para importações de Arroz com peso de 12%, Automóveis (6%), Fluoretos, fluorossilicatos e fluoroaluminatos (6%) Óleo de Palma com cerca de 4% e outros Bens de consumo (72%).

d) **Outros Bens** - com peso de **5%** (USD 121 Milhões).

5.4. Principais Importadores

5.4.1. A nível das Importações, os principais importadores foram: Petromoc (4%), EDM (3%), Puma (3%), Vulcan Mozambique SA (3%) e Total (2%) conforme ilustre a tabela 10.

Tabela 10: Principais Importadores, I Semestre 2024

Milhões USD

Importador	Valor	%
PETROLEOS DE MOCAMBIQUE SA	165	4%
ELECTRICIDADE DE MOCAMBIQUE E P	132	3%
PUMA ENERGY MOCAMBIQUE LIMITADA	118	3%
VULCAN MOZAMBIQUE SA	106	3%
TOTAL ENERGIES MARKETING MOCAMBIQUE S.A.	95	2%
PETROGAL MOCAMBIQUE LDA	94	2%
OLAM MOCAMBIQUE, LDA	71	2%
MINISTERIO DA SAUDE	64	2%
MEREC INDUSTRIES SA	61	2%
VIVO ENERGY MOCAMBIQUE LDA	58	1%
OUTROS IMPORTADORES	3,019	76%

Fonte: INE



5.5. Principais Produtos Importados por Província

5.5.1. Conforme se constata na tabela abaixo as principais províncias que registaram maiores operações nas importações são: Maputo Província com 28% (USD 1 127 Milhões), Maputo Cidade com 27% (USD 1074 Milhões), Sofala com 19% (USD 760 Milhões) e Nampula com 17% (USD 696 Milhões).

Tabela 11: Principais Produtos Importados por Província

USD Milhões

Países	Principias Produtos	Valor	%
Maputo Província	Óleos de petróleo, Fluoretos, Energia Eléctrica, Coque de petróleo de betume de petróleo, Automóveis para transporte de mercadoria	1127	28.28%
Maputo Cidade	Medicamentos, Arroz, Aparelhos eléctricos, Automóveis, Transformador e conversor eléctrico estático.	1074	26.96%
Sofala	Óleos de petróleo ou de minerais, Adubos minerais, Arroz, Cimentos e Trigo	760	19.09%
Nampula	Óleos de Petróleos, Arroz, trigo, Óleo de Palma, Sementes, Vagões de transporte de mercadoria via férrea, Milho	696	17.46%
Tete	Minérios de ferro, Bulldozers, Aparelhos para seleccionar Minérios, Bombas para Líquidos e Elevadoores, Transformador e Conversor eléctrico.	161	4.04%
Cabo Delgado	Soja, Óleos de petróleo ou de minerais betuminosos, Automóveis, Bulldozers, angledozers, niveladoras e análogos	67	1.67%
Manica	Bulldozers, angledozers, niveladoras e análogos, Tabaco, Barras de ferro ou aço não ligado, forjada, Madeira em bruto, Automóveis	45	1.13%
Zambézia	Navios e barcos para transporte, Pás, alviões, picaretas, enxadas e sachos, Bombas para líquidos e elevadores para líquidos	38	0.95%
Gaza	Automóveis, Condutores isolados para uso eléctrico, Tâmara, figo, ananás, abacate, goiaba e manga	7	0.18%
Niassa	Automóveis, Tractores, Cobertores e mantas, Encerados, estores de exterior, tendas e velas	5	0.13%
Inhambane	Automóveis, Aparelho de medida, control de grandeza eléctrica, Bombas para líquidos e elevadores para líquidos	4	0.11%

Fonte: MIC (adaptado do JUE)



VI. REFERENCIAL DE FACILITAÇÃO DO COMÉRCIO E INVESTIMENTOS

6.1. Balança de Investimentos

6.1.1. Investimento por Sector de Actividade

6.1.2. Conforme consta na tabela 13, o sector de Indústria ocupa a 1ª posição com 79 projectos aprovados, sendo 43 em 2023 e 36 em 2024, registando um decrescimento em (16.3%). Embora ter-se registado o decrescimento no sector da industria e de Transportes e Comunicações, este sector registou um crescimento em 8.4%.

6.1.3. Os principais três sectores que acolheram maior número de projectos são Indústria com 79, sendo 43 projectos aprovados em 2023 e 36 aprovados em 2024, seguind-se o sector de Transporte e Comunicações com 43 dos quais 23 aprovados em 2023 e 20 em 2024, figurando-se em terceiro lugar, Serviços com um total de 33 projectos aprovados, sendo 18 projectos aprovados em 2023 e 15 aprovados em 2024.

6.1.4. Os primeiros sectores que mais postos de emprego a criaram foram: Sector de Indústria com cerca de 6,181 , dos quais 4,116 criados no primeiro Semestre de 2023 e 2,065 criados no primeiro semestre de 2024, o Sector de Turismo e Hotelaria com cerca de 3066 postos de emprego, sendo 2,657 em 2023 e 409 em 2024 e em terceiro lugar esta posicionado o sector de Transportes e Comunicações com cerca de 2,583 postos criados.

Tabela 13: Investimento por Sector

Sector	Nº de Projectos			IDE			IDN			No. Emprego		
	2023	2024	Total	2023	2024	Total	IDN	IDN	Total	2023	2024	Total
Agric. e Agro-Indústrias	2	9	11	5000	2 735 769	2 740 769	234 000	6 224 039	6 458 039	82	768	850
Aquac. e Pescas	-	-	0	-	-	0	-	-	0	-	-	0
Banca e Seguradoras	0	2	2	-	559 930	559 930	-	1 487 690	1 487 690	-	28	28
Construção	7	16	23	5170000	26 800 000	31 970 000	10 433 846	27 345 846	37 779 692	300	2 197	2 497
Indústria	43	36	79	180879547	37 731 049	218 610 596	54 686 274	11 449 135	66 135 409	4 116	2 065	6 181
Transp. e Comunicações	23	20	43	14550000	63 889 150	78 439 150	31 893 224	15 345 654	47 238 878	722	1 861	2 583
Energia	2	2	4	-	5 000 000	5 000 000	5 469 000	1 100 000	6 569 000	540	248	788
Turismo e Hotelaria	15	13	28	279037301	7 560 769	286 598 070	117 571 584	21 563 364	139 134 948	2 657	409	3 066
Serviços	15	18	33	44936115	16 709 000	61 645 115	137 575 278	34 982 119	172 557 397	676	852	1 528
Total	107	116	223	524 577 963,00	160 985 668,00	685 563 630,00	357 863 206	119 497 847	477 361 053	9 093	8 428	17 521



Fonte: APIEX, IP-2024

6.2. Investimento por Província

- 6.2.1. Em termos de volume de investimento no I Semestre de 2024 por Província, no período em análise, foram aprovados 116 projectos contra os 107 de igual período de 2023, registando-se uma taxa de crescimento de 8,4% quando comparado com período homólogo do ano passado.
- 6.2.3. O grande número de projectos aprovados tem a sua maior concentração na zona Sul com um total de 79 projectos, correspondente a 68,1%, seguida da zona Centro com cerca de 22 projectos (19,0%) e por último a zona norte com 15 Projectos, com uma participação em 12,9% do valor total dos projectos aprovados em 2024.
- 6.2.4. Dos 116 projectos aprovados no I Semestre de 2024, a Província de Maputo contribuiu com 31,9% dos projectos de investimentos aprovados por província, seguida da Cidade de Maputo com 19,8% e 12,1% corresponde o número de projectos aprovados para a província de Inhambane, sendo 36,2% os projectos aprovados para as restantes províncias.

Tabela 16: Investimento Aprovado por Província

Províncias	No. Projectos			Taxa Cres.(%)	IDE				Taxa Cres(%)	IDN				Taxa Cres(%)	Emprego		
	2023	2024	Total		2023	2024	Total	2023		2024	Total	2023	2024		Total		
Cabo Delgado	2	4	6	100	288 000	10 400 000	10 688 112	3 511	4 532 000	17 384 615	21 916 615	284	143	454	597		
Niassa	1	4	5	150	-	3 870 000	3 870 160	1 344	500 000	1 100 000	1 600 000	13	15	155	170		
Nampula	14	7	21	-350	207 605 000	12 330 966	219 935 658	- 67 803	4 403 000	7 050 000	11 453 000	58	2 139	462	2 601		
Zambézia	2	6	8	200	36 502 657	2 385 000	38 887 873	- 11 846	200 000	835 502	1 035 502	14	600	504	1 104		
Tete	6	4	10	-100	27 450 000	386 863	27 836 783	- 9 397	5 265 385	8 453 846	13 719 231	70	542	263	805		
Manica	4	6	10	100	1 200 000	1 700 000	2 900 120	174	130 600 000	2 811 538	133 411 538	- 2 820	200	304	504		
Sofala	17	6	23	-550	36 210 000	5 932 458	42 141 954	- 10 513	66 122 000	5 576 923	71 698 923	- 1 336	1 347	483	1 830		
Inhambane	11	14	25	150	152 159 260	7 134 385	159 293 845	- 50 356	9 943 959	7 795 523	17 739 482	- 47	946	341	1 287		
Gaza	2	5	7	150	500 000	5 430 769	5 930 933	1 712	5 000 000	8 484 615	13 484 615	77	85	520	605		
Cidade de Maputo	19	23	42	200	33 255 638	19 095 226	52 351 148	- 4 917	105 520 721	40 346 863	145 867 584	- 1 438	2 050	1 745	3 795		
Maputo	29	37	66	400	29 902 408	92 320 000	122 222 940	21 673	25 775 834	19 658 421	45 434 255	- 135	1 026	3 197	4 223		
Total	107	116	223	450	525 072 963	160 985 667	686 059 526	- 126 419	357 862 899	119 497 846	477 360 745	- 5 260	9 093	8 428	17 521		
Taxa Cres. (%)		8,4				69,3				66,6				7,3			

Fonte: APIEX, IP – 2024



6.3. Origem do Investimento Directo Estrangeiro

6.3.3. Em relação ao investimento Directo Estrangeiro teve sua origem em 25 países, sendo os cinco principais, por ordem decrescente, China com cerca de 30 projectos avaliados em USD 111,745,5982 Milhões, África do Sul com 12 projectos com custo de financiamento de USD 11,840,385 Milhões, Reino Unido com 6 projectos aprovados equivalente a USD 6,581,334 Milhões, Ruanda com 2 projectos aprovados avaliados com USD 5,700,000 Milhões e o Canada com um projecto avaliado em 3,750,000 Milhões.

Tabela 17 – Vinte e cinco, Principais Países de Origem do IDE

Posição	País	Proj.	IDE (US\$)	Posição	País	Proj.	IDE (US\$)
1	China	30	111 745 582	14	Tanzania	1	748 076
2	África do Sul	12	11 840 385	15	Emiratos	1	748 071
3	Reino Unido	6	6 581 334	16	Alemanha	2	700 000
4	Ruanda	2	5 700 000	17	Zimbábue	1	500 000
5	Canada	1	3 750 000	18	Malawi	1	470 000
6	Índia	5	3 666 229	19	Nigéria	1	371 930
7	Syçeles	1	3 000 000	20	EUA	1	223 333
8	Angola	1	2 500 000	21	Brasil	1	220 000
9	Portugal	3	2 300 000	22	Argentina	1	192 500
10	Singapura	1	1 816 229	23	Paquistão	1	150 000
11	Espanha	1	1 500 000	24	Itália	1	90 000
12	Libano	2	1 100 000	25	Botsuana	1	75 000
13	Maurícias	3	997 000	Sub Total			156 496 759
Subtotal			156 496 759	Total			160 985 669

Fonte: APIEX, IP-2024



VII. CONSIDERANDO ANALÍTICO

- 7.1.** Verifica -se a manutenção da inflação em um dígito", que decorre das "perspetivas de aumento sazonal da oferta de produtos frescos", com a entrada da época fresca, "num contexto de estabilidade do Metical e o impacto menos gravoso dos conflitos geopolíticos sobre a cadeia logística e preços das mercadorias no mercado internacional.
- 7.2.** O Comité de Política Monetária (CPMO) do Banco de Moçambique decidiu reduzir a taxa de juro de política monetária, taxa MIMO, de 15,75% para 15,00%. Esta decisão é sustentada pela contínua consolidação das perspetivas de inflação em um dígito, no médio prazo, num contexto em que a avaliação dos riscos e incertezas associados às projecções se mantém favorável.
- 7.3.** As exportações apresentaram um comportamento oscilante, em termos de valores e produtos transacionados. Os maiores parceiros das exportações de Moçambique Os dados indicam que dos 92 países das exportações de Moçambique, os principais parceiros são: Índia que ocupa o primeiro lugar com cerca de 22% (USD 789 Milhões) sobre total das exportações, seguido da China-ACP com 13% (USD 462 Milhões), África do Sul-PTC SADC com 11% (USD 376 Milhões), Coreia do Sul com 9% (USD 305 Milhões), Singapura com 9% (USD 304 Milhões), Vietname com 5% (USD 175 Milhões), Reino Unido-APE com 5% (USD 171 Milhões), Estados Unidos com 3% (USD 95 Milhões), Países Baixos com 3% (USD 89 Milhões) e Tailândia com 2% (USD 66 Milhões) do total das exportações.
- 7.4.** No período em análise (1º Semestre de 2024), entraram no país bens provenientes de 151 países, facto que corresponde a uma diminuição de 37 Países quando comparado ao mesmo período de 2023 com o total de 188 Países.
- 7.5.** Dos 151 países parceiros para as importações de país, os principais mercados são: África de Sul-PTC SADC (25%), China-ACP (16%), Barém (10%), Índia (7%), Emiratos Árabes (6%), Portugal-APE (4%), Singapura (3%), Tailândia (2%), Hong Kong (2%) e Espanha-UE (2%).
- 7.6.** A lista dos 10 principais parceiros de origem das importações de bens, não variou muito relativamente ao mesmo período de 2023, tendo registado a entrada do Espanha e Tailândia respectivamente em substituição da Arábia Saudita e Japão.



- 7.7.** Com efeito, dos principais parceiros o destaque vai para Africa do Sul - PTC SADC com cerca de 25% (USD 983 Milhões), ocupando o primeiro lugar, seguido da China, que ocupa o segundo lugar com cerca de 16% (USD 653 Milhões) e Barém com 10% (USD 413 Milhões) do total das importações.
- 7.8.** A actividade económica continua a expandir-se em níveis moderados, impulsionada pelo desempenho da indústria extractiva. Excluindo os projectos de GNL, prevê-se que a actividade económica mantenha a trajectória de recuperação, não obstante as incertezas quanto aos impactos dos choques climáticos na produção agrícola e infra-estruturas diversas.